

PREFEITURA MUNICIPAL DE VIANA - ES

**DECISÃO DOS RECURSOS CONTRA GABARITO
PRELIMINAR**

**I
DOS RECURSOS**

Trata-se de recursos interpostos pelos candidatos concorrentes ao cargo, **GUARDA MUNICIPAL** que insurgem contra a publicação do GABARITO PRELIMINAR da Prova Escrita Objetiva de Múltipla Escolha, conforme disposto no **CONCURSO PÚBLICO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE VIANA – ESPÍRITO SANTO, CONFORME EDITAL 001/2018.**

**II
DA DISPOSIÇÃO E DOS FUNDAMENTOS
ANÁLISE DOS RECURSOS**

Os questionamentos suscitados pelos recorrentes são a seguir analisadas:

**Questão 02 PROVA 01
Questão 01 PROVA 02**

Não Procedem as alegações do recorrente.

Na gramática do Cegalla (2005, p. 290), a conceituação e os exemplos sobre as conjunções apresentam-se da seguinte forma:

Explicativas

Precedem uma explicação, um motivo: que, porque, porquanto, pois (anteposto ao verbo). Indicam uma justificativa ou uma explicação referente ao fato expresso na declaração anterior. As conjunções que merecem destaque são: que, porque e pois (obrigatoriamente anteposto ao verbo). Introduzem as orações coordenadas sindéticas explicativas.

Ex: Não solte balões, que (ou porque, ou pois, ou porquanto) podem causar incêndios.

Ex: Choveu durante a noite, porque as ruas estão molhadas. (CEGALLA, 2005, p. 290)

Causais

Introduzem orações que exprimem causa: porque, eu, pois, como, porquanto, visto que, visto com, já que, uma vez que, desde que.

Ex: O tambor soa porque é oco [porque é oco: causa; o tambor soa: efeito]

Ex: Como estivesse de luto, não nos recebeu.

Ex: Desde que é impossível, não insistirei. (CEGALLA, 2005, p. 291)

Conclusivas

Iniciam uma conclusão: logo, portanto, **por isso**. Exprimem conclusão ou consequência referentes à oração anterior. As conjunções típicas são: logo, portanto e pois (posposto ao verbo). Usa-se ainda: então, assim, por isso, por conseguinte, de modo que, em vista disso, etc. Introduzem as orações coordenadas sindéticas conclusivas.

Ex: O time venceu, **por isso** está classificado.

Ex: Desde que é impossível, não insistirei. (CEGALLA, 2005, p. 291)

Como se pode perceber, a conjunção “por isso” é usada ao iniciar a oração anterior. Não há explicações ou justificativas relacionadas aos sacrifícios para Xipe, porque isso é feito nas orações anteriores. Dessa forma, na última oração do texto, tem-se apenas a conclusão de tudo que foi falado no texto. Por isso, a resposta é o item “B” - conclusão.

INDEFERIDO

Questão 03 PROVA 01

Questão 04 PROVA 02

Não Procedem as alegações do recorrente.

A questão supracitada tem como interpretação de texto uma tirinha da Mônica, a qual resolve solicitar mais presentes, dizendo: “este ano eu **queria...**” no entanto, ao olhar os brinquedos que ali estão no recinto, ela simplesmente, resolve agradecer, escrevendo “**só quero** dizer obrigada”. Em qualquer questão, é necessário analisar todo o contexto e verificar a resposta que melhor convém no discurso, pois aos distratores estão ali para testar a habilidade do participante. Assim, segundo Houaiss (2001), satisfação é um contentamento, entretanto, a personagem deseja pedir mais presentes e isso é manifestado na escrita. Depois, ela continua com a ideia de escrever ao Papai Noel, mas modifica seu discurso ao usar o verbo “querer” no pretérito imperfeito (1ª quadrinho) e “dizer” pretérito perfeito (último quadrinho). Dessa forma, para concluir o raciocínio da questão, é preciso ler o último quadrinho que manifesta **explicitamente** uma gratidão, favorecendo uma resposta ampla correspondida no item “A”.

Em relação à nitidez da questão, foram acrescentadas as falas abaixo da tirinha, caso houvesse alguma queixa, o que não acarreta nenhum prejuízo ao candidato.

Acima da tirinha da Mônica tem-se: “**TEXTO II (para as questões 3 a 5)**”. Ou seja, a partir desse texto, o candidato responderia as questões 3,4 e 5. Portanto, a informação é bem clara e objetiva, o que **inviabiliza** a anulação da questão.

INDEFERIDO

Questão 04 PROVA 01

Questão 03 PROVA 02

Não Procedem as alegações do recorrente.

A questão supracitada tem como interpretação de texto uma tirinha da Mônica e, para respondê-la, o candidato deveria apenas saber que o texto verbal é quando há escrita; bem como o texto não verbal é quando há apenas imagens e o texto multimodal apresenta-se com palavras e imagens. Portanto, apenas o item “C” (com a resposta linguagem multimodal) está correto, afinal, na tirinha da Mônica, existe tanto texto escrito quanto imagem.

Em relação à nitidez da questão, foram acrescentadas as falas abaixo da tirinha, caso houvesse alguma queixa, o que não acarreta nenhum prejuízo ao candidato.

INDEFERIDO

Questão 05 PROVA 01

Questão 05 PROVA 02

Não Procedem as alegações do recorrente.

Na gramática do Cegalla (2005, p. 432), as reticências (...) são usadas, principalmente para:

- Indicar suspensão de pensamento.

Ex: quem se habitua aos livros...

- Sugerir movimento ou continuação de um fato:

Ex: E a Vida passa... efêmera e vazia.

Diante do exposto, o item não pode ser apenas uma suspensão do pensamento, porque há continuidade do raciocínio do último quadrinho, o que deixa o item D correto.

INDEFERIDO

Questão 07 PROVA 01

Questão 06 PROVA 02

Não Procedem as alegações do recorrente.

Na gramática do Cegalla (2005, p. 324 e 325), tem-se a explicação dos tipos de sujeito:

- Oculto (ou elíptico) - **quando está implícito**, isto é, quando não está expresso, mas se deduz do contexto.

Ex: Viajarei amanhã. (sujeito: eu, que se deduz da desinência do verbo).

- Simples - **quando tem um núcleo explícito**.

Ex: As rosas tem espinho. (sujeito: rosas).

Diante disso, é impossível ter duas opções na questão, pois, como bem lembrado no motivo do recurso, o sujeito é “você”, porém está **implícito, o que mantém a opção correta o item “D” como oculto**.

INDEFERIDO

Questão 08 PROVA 01

Questão 09 PROVA 02

Não Procedem as alegações do recorrente.

O item 3 da questão supracitada **não diz que os personagens são independentes (como afirmado no motivo do recurso)** e sim que não importa a crença, isto é, independentemente da religião que o sujeito escolha, a atitude de ter fé, de professar etc., no contexto da tirinha, é importante para o ser humano. Portanto, o item correto continua sendo o “C” com apenas a afirmativa III correta.

INDEFERIDO

Questão 10 PROVA 01

Questão 10 PROVA 02

Não Procedem as alegações do recorrente.

A questão supracitada tem como interpretação de texto um homem que fala como se estivesse acompanhando a tecnologia, no entanto percebe-se pela fala (“*É sério que ele ainda não usa a nuvem?*”) da segunda criança (no último quadrinho) que ele ainda está atrasado perante a tecnologia. Além disso, segundo o dicionário Houaiss (2001), o significado de **simultaneamente** é algo que se faz ou se realiza ao mesmo tempo (ou quase) que outra coisa; concomitante, tautócrono. Diante disso, pela fala da personagem que mostrou que o homem ainda está atrasado por não guardar nas nuvens os arquivos, só resta o item “C” que diz que “**A tecnologia está evoluindo mais rápido do que a capacidade humana**”.

INDEFERIDO

Questão 15 PROVA 01

Questão 11 PROVA 02

Não Procedem as alegações do recorrente.

Com o lançamento do Microsoft Windows, o Word se tornou o líder absoluto do mercado.

INDEFERIDO

Questão 17 PROVA 01

Questão 13 PROVA 02

Procedem as alegações do recorrente.

Conforme bibliografia atualizada, o estado do Espírito Santo tem se destacado na exportação de mármore e granito. Por essa razão, **responde à questão a alternativa C.**

DEFERIDO

Questão 18 PROVA 01

Questão 14 PROVA 02

Não Procedem as alegações do recorrente.

A frequência e severidade dos fenômenos climáticos afetam diretamente o trabalho do produtor rural, tornando a atividade da agricultura ainda mais complexa. Como exemplo disso está o El Niño de 2015/2016, o mais severo dos últimos 20 anos, o que resultou em impactos enormes na produção de alimentos no mundo.

Logo, o conteúdo está intrinsecamente ligado a fatores econômicos, conteúdo previsto em edital.

INDEFERIDO

Questão 19 PROVA 01

Questão 15 PROVA 02

Procedem as alegações do recorrente.

À luz da corrente majoritária, são 5 (cinco) os elementos ou requisitos dos atos administrativos, quais sejam: a) competência ou sujeito; b) finalidade; c) forma; d) motivo; e) objeto.

A questão trouxe um erro material, que apresentou a opção MOTIVAÇÃO, no lugar de MOTIVO.

Por essa razão, a questão será NULA.

DEFERIDO

Questão 20 PROVA 01
Questão 16 PROVA 02

Procedem as alegações do recorrente.

O conteúdo abordado não está contemplado em edital. Por essa razão, a questão é NULA.

DEFERIDO

Questão 21 PROVA 01
Questão 31 PROVA 02

Não Procedem as alegações do recorrente.

Utilizamos, para tanto, as melhores e majoritárias doutrinas sobre o assunto. E o item D, em especial, está correto e é assunto recorrente no meio jurídico e político, que tenta buscar uma solução legal para essa usurpação de poder.

INDEFERIDO

Questão 22 PROVA 01
Questão 32 PROVA 02

Não Procedem as alegações do recorrente.

O texto no enunciado caracteriza o Princípio Constitucional da Impessoalidade. Embora possa trazer elementos do Princípio da Igualdade, o todo do texto é apenas inerente ao Princípio da Impessoalidade.

INDEFERIDO

Questão 24 PROVA 01

Questão 34 PROVA 02

Procedem as alegações do recorrente.

O conteúdo abordado não está contemplado em edital. Por essa razão, a questão é NULA.

DEFERIDO

Questão 28 PROVA 01

Questão 38 PROVA 02

Não procedem as alegações do recorrente.

O único item INCORRETO é o d), pois à Polícia Rodoviária Federal compete o patrulhamento ostensivo das rodovias federais.

INDEFERIDO

Questão 37 PROVA 01

Questão 27 PROVA 02

Não procedem as alegações do recorrente.

O item a) é a única exceção elencada aos princípios mínimos de atuação das guardas municipais, com previsão na supracitada lei.

INDEFERIDO

Questão 38 PROVA 01

Questão 28 PROVA 02

Procedem as alegações do recorrente.

QUESTÃO NULA

O item B também está incorreto pois onde lê-se 300.000 (trezentos mil) habitantes deveria ser 500.000 (Quinhentos mil) habitantes, o que faz com que a questão tenha dois itens incorretos.

DEFERIDO

Questão 39 PROVA 01

Questão 29 PROVA 02

Procedem as alegações do recorrente.

Responde à questão a alternativa B.

Os dois itens incorretos são V. por afirmar como idade mínima 21 anos, quando deveria ser 18 anos, e o item VIII quando afirma que outros requisitos poderão ser estabelecidos em Lei Estadual, enquanto o correto seria em Lei Municipal. Quanto à controvérsia sobre o item I, reiteramos ser correto pois a naturalização é forma derivada de se conseguir a nacionalidade.

DEFERIDO

Questão 40 PROVA 01

Questão 30 PROVA 02

Não Procedem as alegações do recorrente.

O item a) está correto no tocante a afirmar que os atos administrativos são atos de execução, pois vejamos:

Os atos administrativos são praticados durante o exercício da função administrativa, em regime público, representando a vontade estatal. Possui como finalidades adquirir, resguardar, transferir, modificar, extinguir e declarar direitos, ou, ainda, impor obrigações aos particulares e constituir limitações ao próprio Estado quando este exerce o Poder Público. São formas de executar a vontade pública através de seus atos.

O ato administrativo se cinge naquele momento em que a Administração Pública exerce a função administrativa dentro do regime de direito público.

Segundo ensina o professor Hely Lopes Meireles (2006), constitui *“uma manifestação unilateral de vontade da Administração Pública que, agindo nessa qualidade, adquire,*

resguarda, transfira e modifique, extinga e declare direitos.” que legitima o Estado a instrumentalizar a função de administrar.

Além de ser um instrumento pelo qual o Estado (ou quem exerça a função de Estado) administre o poder público, ele consiste também em uma declaração e, em determinados aspectos, se sujeita ao controle do Poder Judiciário, conforme entendimento da autora Maria Sylvia Di Pietro (2009): “*Declaração do estado ou de quem o represente, que produz efeitos jurídicos imediatos com observância da lei, sob regime jurídico de direito público e sujeita a controle pelo Poder Judiciário.*”.

Em consonância com o pensamento de doutrinadora acima mencionada, está o entendimento do também administrativista Celso Antônio Bandeira de Mello, segundo o qual o Estado assume essa posição, declara e manifesta cumprimento de providências para fazer valer a lei, também sujeitas a regulação por parte do Poder Judiciário.

Dito isso, o exercício da Administração pode ser traduzido pela edição de ato administrativo, já que ele positiva essa função tanto pelo Poder Executivo, quanto pelos Legislativo e Judiciários.

INDEFERIDO

III DAS CONCLUSÕES

Diante do exposto, submetido o presente recurso a análise da Banca Examinadora, os mesmos foram julgados **DEFERIDOS e/ou INDEFERIDOS** de acordo com as decisões e fundamentações supra elencadas, com base no Capítulo XI do Edital 001/2018 que rege este concurso. Fica reiterado que “*A Banca Examinadora se constitui na última instância para recurso, sendo soberana em suas decisões, razão pela qual não caberão recursos adicionais*”.

Publique-se,

Fortaleza – CE 09 de abril de 2019.

CONSULPAM